

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº033**

Período: de 18/05/02 a 24/05/02
Franca – Brasil

- 1 - Forças Armadas brasileiras realizam operação militar na fronteira com a Colômbia**
- 2 - Ministro adia licitação de U\$\$ 700 milhões para a Força Aérea**
- 3 - Governo federal descarta envio de tropas ao Rio de Janeiro**
- 4 - Major é condenado a 158 anos de prisão por envolvimento no massacre de Eldorado de Carajás**
- 5 - Candidato à Presidência da Colômbia defende acordo militar com o Brasil**
- 6 - General Alberto Cardoso afirma que “prevenção à violência deve ser primária”**
- 7 - Projeto de enriquecimento de urânio no Brasil causa polêmica**
- 8 - Governo brasileiro altera regras para uso de jatinhos oficiais**

Forças Armadas brasileiras realizam operação militar na fronteira com a Colômbia

Quatro mil soldados das Forças Armadas começaram a vasculhar no dia 20, uma área de 1500 quilômetros de fronteira do Brasil com a Colômbia. É a maior operação militar já realizada na Amazônia e a primeira a reunir o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, a um custo de 5 milhões de reais. Esta fronteira é a que demanda maiores preocupações para as autoridades brasileiras, já que do lado colombiano existem 30 mil homens armados lutando contra as forças do governo. Além disso, a região abriga grandes plantações de coca e os laboratórios de refino de cocaína e papoula. No primeiro dia de atuação, as Forças Armadas realizaram uma operação “pente-fino”, tanto por terra como pelos rios, segundo informou, em Manaus, o comando da operação Tapurus, como foi denominada. Segundo o general Joaquim Silva e Luna, comandante da 16ª Brigada de Infantaria da Selva, esta operação foi planejada para coincidir com a última semana antes da eleição presidencial no vizinho, época em que há intensificação dos conflitos e em que aumentam as fugas para o Brasil de guerrilheiros e traficantes. A operação tem como objetivo evitar a entrada destes guerrilheiros ou narcotraficantes. A operação registrou duas baixas: um militar está desaparecido e outro foi ferido em confrontos com forças supostamente oriundas do país vizinho; ainda não se sabe se trata-se de guerrilheiros, narcotraficantes ou pessoas comuns. O primeiro caso ocorreu às 20h15 de terça-feira, na localidade de Belém do Solimões, município de Tabatinga (a 1.105 km de Manaus), quando o terceiro-sargento de infantaria Manoel de Jesus Alencar, 27, desapareceu enquanto fazia patrulha pelo rio Negro. O segundo incidente ocorreu ontem perto da ilha de Flores, no município de São Gabriel da Cachoeira (a 858 km de Manaus). Os dois incidentes envolvendo os militares brasileiros foram comunicados ontem pelo ministro da Defesa, Geraldo Quintão, em entrevista no Comando Militar da Amazônia, em Manaus. Quintão afirmou ainda que “essa operação comprova que é necessário reforçar o patrulhamento na região e promover outras manobras conjuntas para garantir a

efetiva presença do Estado e de tropas militares na área”, ressaltando que, “quando as pessoas verificarem que a fronteira é patrulhada com navios, aviões e tropas do Exército, vão pensar duas vezes em entrar no Brasil”. Segundo nota, o cabo Gilberto José de Souza Santos, 26, foi ferido a bala quando sua patrulha perseguia uma embarcação suspeita no rio Solimões. (Correio Braziliense – Brasil – 21/05/02; Folha de S.Paulo – Brasil – 20/05/02; Folha de S.Paulo – Brasil – 22/05/02; Jornal do Brasil – Brasil – 21/05/02; Folha de S.Paulo – Brasil – 23/05/02; O Estado de S.Paulo – Internacional – 24/05/02; Jornal do Brasil – Brasil – 24/05/02; Correio Braziliense – Mundo – 24/05/02)

Ministro adia licitação de U\$\$ 700 milhões para a Força Aérea

O ministério da Defesa cancelou a reunião do Conselho de Defesa Nacional, marcada para o próximo dia 28, que iria definir a vencedora da licitação aberta para escolher o fornecedor dos caças supersônicos para a frota da Força Aérea Brasileira (FAB). O encontro foi adiado porque o ministro da Defesa, Geraldo Quintão, viaja no dia 27 para Portugal e ainda não foi agendada uma nova data para a realização do encontro. O contrato, estimado em U\$\$ 700 milhões, prevê a compra de no mínimo 12 e no máximo 24 caças supersônicos que voam acima da velocidade do som. O vencedor da licitação, que pode ter o valor aumentado para U\$\$ 1 bilhão com o fornecimento das peças das aeronaves à FAB, será escolhido pelo Conselho Nacional de Defesa. O grupo é composto pelo presidente da República e seu vice, os presidentes da Câmara e do Senado, os ministros da Justiça, da Defesa, das Relações Exteriores e do Planejamento e os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Representantes do consórcio anglo-sueco Gripen International deram ontem (22) a última cartada para tentar vencer concorrência. Trata-se do fornecimento de 12 novos aviões de caça para a Força Aérea Brasileira. Em troca da preferência, a Gripen prometeu ao ministro do Desenvolvimento, Sérgio Amaral, montar uma fábrica de materiais aeronáuticos no Brasil. Anunciou ainda uma parceria com a Varig para garantir a manutenção nos próximos 40 anos. Consórcios dos Estados Unidos, da Rússia e da França também brigam pelo contrato. (Folha de S.Paulo – Brasil – 21/05/02; Correio Braziliense – Economia – 23/05/02)

Governo federal descarta envio de tropas ao Rio de Janeiro

O Palácio do Planalto informou neste dia 22 que as Forças Armadas não participarão da força-tarefa de combate à violência no Rio de Janeiro, ao menos por enquanto, porque não houve solicitação nesse sentido por parte do governo estadual. O Ministro da Defesa Geraldo Quintão disse em entrevista à TV Nacional que também não recebeu nenhum pedido de ajuda das Forças Armadas. Segundo ele, “as Forças Armadas não vão se furtar a ajudar, mas falta contato com o Ministério da Defesa”, e que “as três Forças (Exército, Marinha e Aeronáutica) são muito hábeis na área de inteligência”. (Folha de S.Paulo – Cotidiano – 21/05/02; O Estado de S.Paulo – Nacional – 22/05/02; Folha de S.Paulo – Cotidiano – 23/05/02)

Major é condenado a 158 anos de prisão por envolvimento no massacre de Eldorado de Carajás

O Major da Polícia Militar José Maria de Oliveira, um dos comandantes das tropas da Polícia Militar envolvidos no confronto com sem-terras em Eldorado dos Carajás, em abril de 1996, foi condenado nesta quarta-feira (22), por 5 votos a 2, a 158 anos e 4 meses de prisão pelo Tribunal do Júri de Belém. O major poderá recorrer da sentença em liberdade. A pena corresponde a 8 anos e 4 meses por sem-terra morto. O capitão da PM Raimundo Almendra Lameira, julgado juntamente com o major José Maria, foi absolvido. No dia 27, quando será realizada nova sessão do júri, serão julgados 2 sargentos, 4 tenentes e um cabo. No dia 10 de junho irão para o banco dos réus 129 soldados, cabos e sargentos. (O Estado de S.Paulo – Nacional – 23/05/02; Correio Braziliense – Últimas – 23/05/02; Jornal do Brasil – Brasil – 23/05/02)

Candidato à Presidência da Colômbia defende acordo militar com o Brasil

O candidato à Presidência da República da Colômbia pelo Partido Liberal, Horacio Serpa, defendeu nesta quarta-feira (22) um acordo de cooperação militar entre o Brasil e a Colômbia para vigiar a fronteira entre os dois países. Em entrevista à imprensa estrangeira em seu comitê de campanha, Serpa propôs o estabelecimento de acordos bilaterais de cooperação militar com o Brasil e outros países vizinhos. Serpa afirmou também ser favorável à cooperação com os EUA e outros países, mas não a formas de intervenção, negando a possibilidade de trazer tropas estrangeiras para auxiliar no combate à guerrilha. (O Estado de S.Paulo – Internacional – 23/05/02)

General Alberto Cardoso afirma que “prevenção à violência deve ser primária”

O Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional do Ministério da República, general Alberto Cardoso, afirmou em seminário realizado hoje (24) em São Paulo para debater o papel do terceiro setor e a inserção de jovens no mercado de trabalho que as campanhas eleitorais deveriam discutir a segurança pública com enfoque em "prevenção primária". Segundo ele, prevenção primária são “ações para evitar os primeiros desvios do cidadão rumo à criminalidade”. Para isso, explicou, deve-se “enfrentar indutores de violência, que se identificam na escola, na vida doméstica e na falta de áreas de lazer nas grandes cidades”, entre outros. Na avaliação de Cardoso, tal enfrentamento deve ser realizado com apoio da comunidade e seu foco deve residir sobre o jovem e a criança, usando-se "a educação, a família e a orientação moral das religiões". (O Globo – Plantão - O País – 24/05/02)

Projeto de enriquecimento de urânio no Brasil causa polêmica

O economista João Manoel Gonçalves Barbosa, vice-presidente do Corecon – RJ (Conselho Regional de Economia do Rio de Janeiro) declarou que o projeto de

enriquecimento de urânio no Brasil teria que ser submetido ao Congresso Nacional, cumprindo o previsto no artigo 21 da Constituição. Barbosa questiona também a presença da Marinha no projeto, além de motivos de natureza ambiental. O técnico do Conselho Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Everton de Carvalho afirmou, porém, quanto ao risco de militarização do projeto que a presença da Marinha pode representar, que o projeto está submetido a salvaguardas internacionais, o que “assegura que o material não será desviado de forma alguma para uso militar”. (Folha de S.Paulo – 24/05/02)

Governo brasileiro altera regras para uso de jatinhos oficiais

O governo brasileiro alterou as regras para utilização dos jatinhos da Aeronáutica, ampliando a possibilidade de seu uso pelas autoridades. As normas antigas haviam sido criadas em maio de 1999 para coibir abusos. Decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso, publicado ontem no Diário Oficial, permite que os jatos sejam requisitados por motivos de segurança e emergência médica. Até agora, a regra permitia apenas o uso em viagens a serviço e em deslocamentos das autoridades para o local de residência permanente. O motivo de segurança poderia ser o transporte de uma autoridade ou um funcionário do governo para solução de impasses ou problemas que exijam rápido deslocamento. É o caso, por exemplo, da requisição de um helicóptero da Força Aérea que levou a filha do presidente, Luciana, à fazenda Córrego da Ponte, em Buritis (MG), para a avaliação dos estragos causados pela invasão dos sem-terra à propriedade. O novo decreto inclui os comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica como autoridades com direito ao uso dos jatinhos. Hoje, 44 autoridades podem usar o serviço. Estabelece ainda nova prioridade de atendimento, beneficiando os órgãos essenciais à Presidência da República, como o Gabinete de Segurança Institucional, a Casa Civil, a Secretaria-Geral da Presidência e a Secretaria de Comunicação Social. (O Estado de S.Paulo – Nacional – 24/05/02)

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correioweb.com.br

Folha de São Paulo: www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estadao.com.br

O Globo: www.oglobo.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Érica Cristina Winand, bolsista CNPq/Pibiq e coordenado por Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.

